



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

LEVANTAMENTO DE VESPAS SOCIAIS FORRAGEANDO EM CULTURA DE *Brassica oleraceae* var. *acephala*

Lucas de Oliveira Vicente^{1*}, Gabriel de Castro Jacques², Heslander Junio Coelho³, Bruno Senna Corrêa⁴
Leonardo Rodrigues⁵ Líliam dos Reis Souza⁶

1. Biólogo, Mestrando em Sustentabilidade e Tecnologia Ambiental, Instituto Federal de Minas Gerais, Campus Bambuí, Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 - Faz. Varginha, Bambuí - MG, 38900-000; 2. Professor/Orientador; Departamento de Ciências e Linguagens, Instituto Federal de Minas Gerais, Campus Bambuí, Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 - Faz. Varginha, Bambuí - MG, 38900-000; 3. Biólogo, Instituto Federal de Minas Gerais, Campus Bambuí, Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 - Faz. Varginha, Bambuí - MG, 38900-000; 4. Professor EBT CEFET-MG/ Orientador Mestrado Profissional em Sustentabilidade e Tecnologia Ambiental IFMG Campus Bambuí; 5. Biólogo, Mestrando em Sustentabilidade e Tecnologia Ambiental, Instituto Federal de Minas Gerais, Campus Bambuí, Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 - Faz. Varginha, Bambuí - MG, 38900-000; 6. Bióloga, Mestranda em Sustentabilidade e Tecnologia Ambiental, Instituto Federal de Minas Gerais, Campus Bambuí, Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 - Faz. Varginha, Bambuí - MG, 38900-000. *Correspondência para lucas.vicente@yahoo.com.br

Tema/Meio de apresentação: Interações Ecológicas/Pôster

Vespas sociais atuam como polinizadores, predadores de inúmeras pragas agrícolas e como bioindicadores de qualidade ambiental, tornando-se assim extremamente úteis para os ecossistemas naturais e agroecossistemas. Devido a sua grande capacidade predatória de inúmeras pragas agrícola, consequentemente, se tornam valiosos no controle biológico. Predam insetos fitófagos, principalmente larvas de lepidópteros em culturas de interesse econômico, como as hortaliças. O objetivo desse trabalho foi fazer um levantamento das espécies de vespas sociais e seus hábitos de forrageamento que visitam a cultura da couve-comum (*Brassica oleraceae* var. *acephala*). O experimento foi realizado no Instituto Federal de Minas Gerais, Campus Bambuí, no setor de horticultura no período de julho à dezembro de 2015 em uma área de 5 x 10 m de cultivo de couve comum. Foram coletadas trezentos e cinquenta e oito indivíduos de 16 espécies e 6 gêneros com um índice de diversidade ($H' = 1,838$) e índice de dominância ($D_{pb} = 0,4106$). Três espécies se destacaram por apresentarem maior frequência de coleta (74,86%), sendo elas: *Polybia ignobilis* (Haliday, 1836), *Protonectarina sylveirae* (Saussure, 1854) e *Protopolybia sedula* (Saussure, 1854), com 41,06%, 22,35% e 11,45% de frequência de coleta respectivamente. *P. ignobilis* e a *P. sylveirae* apresentaram maior atividade de forrageamento no período matutino, porém *P. sedula* apresentou maior frequência de visitação no período vespertino. O que pode indicar que nesses horários, o forrageamento é mais viável a *P. sedula*, sendo que a *P. ignobilis* e a *P. sylveirae* não apresentam grandes frequências de visitação nesses horários, o que diminui a competição pelos recursos disponíveis na cultura de couve comum.

Os autores agradecem ao Instituto Federal de Minas Gerais, Campus Bambuí pela concessão das bolsas de iniciação científica (PIBIC) e ao Programa de Pós Graduação em Sustentabilidade e Tecnologia Ambiental.